

UMA VIVÊNCIA NO CUIDADO PRÉ-HOSPITALAR E NA GESTÃO EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL (SAMU): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mathias Neto Da Silva Xavier - Universidade Estadual Maringá (UEM)

Yasmin Bulgarelli Craveiro - Universidade Estadual Maringá (UEM)

Endric Passos Matos - Universidade Estadual Maringá (UEM)

Samira Goldberg Rego Barbosa - Universidade Estadual Maringá (UEM)

Felipe Fabbri (Co-orientador) - Universidade Estadual Maringá (UEM)

Rafaely de Cassia Nogueira Sanches (Orientadora) - Universidade Estadual
Maringá (UEM)

ra130301@uem.br

Resumo:

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência desempenha um papel essencial na assistência pré-hospitalar, oferecendo atendimento rápido e qualificado a vítimas em situação de urgência. A atuação do profissional de enfermagem nesse contexto exige preparo técnico, emocional e capacidade de tomar decisões sob pressão. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por um acadêmico de enfermagem durante o estágio curricular obrigatório. **Metodologia:** O relato de experiência abrange as atividades realizadas entre abril e julho de 2025, com foco em três áreas principais: o Núcleo de Educação Permanente, a Central de Materiais e Suprimentos e a unidade operacional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, além de visitas técnicas à Central de Regulação e ao serviço aeromédico. As atividades foram supervisionadas por docentes e preceptores. **Resultados:** No Núcleo de Educação Permanente, observou-se a importância da educação permanente na qualificação das equipes. Na Central de Materiais e Suprimentos, as atividades de controle logístico e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão se destacaram. Em campo, o acompanhamento de atendimentos reais, incluindo Incidentes com Múltiplas Vítimas e o atendimento aeromédico, proporcionaram aprendizado técnico e emocional. **Discussão:** O estágio contribuiu para a formação profissional do estudante, ampliando sua visão sobre a complexidade do atendimento pré-hospitalar e a importância da gestão, trabalho em equipe e humanização. A experiência reforçou a vocação do estudante para a área de urgência e emergência e fortaleceu competências essenciais para a prática da enfermagem.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência; Enfermagem; Emergências; Gestão.

1. Introdução

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha um papel fundamental no sistema de saúde, oferecendo atendimento pré-hospitalar em situações de urgência e emergência. Sua principal função é prestar socorro imediato a vítimas em situações críticas, seja em domicílio, vias públicas ou outros ambientes, estabilizando o paciente e realizando seu transporte seguro para unidades de saúde. Este modelo de atendimento exige profissionais altamente capacitados, que possuam habilidades técnicas, emocionais e de comunicação, além de um amplo conhecimento sobre os protocolos específicos e o funcionamento do sistema de saúde pública, a fim de garantir a eficácia no atendimento (Santos Silva, 2021).

O estágio curricular obrigatório de estudantes de Enfermagem no SAMU oferece uma oportunidade única para a aplicação prática da teoria, com ênfase no atendimento em situações reais de urgência e emergência e no desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para o cenário pré-hospitalar. O trabalho relata a experiência de um acadêmico da Universidade Estadual de Maringá, durante seu estágio no SAMU Regional de Maringá entre abril e agosto de 2025, participou das atividades nos setores administrativo e operacional, com destaque para o Núcleo de Educação Permanente (NEP) e atendimentos de campo. Relatar a experiência vivenciada por um acadêmico de enfermagem durante o estágio curricular obrigatório

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, baseado nas atividades práticas desenvolvidas pelo acadêmico de enfermagem durante estágio supervisionado obrigatório. O estágio foi realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional de Maringá, serviço integrante do Sistema Único de Saúde, gerenciado por um consórcio intermunicipal e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde. As atividades ocorreram entre os meses de abril e julho de 2025, com carga horária total de 240 horas (Pereira & Almeida, 2022).

A metodologia de atuação seguiu uma abordagem progressiva, iniciando-se com observação supervisionada e, posteriormente, participação ativa nas rotinas institucionais. A primeira etapa ocorreu no Núcleo de Educação Permanente,

responsável por planejar e executar capacitações e treinamentos voltados aos profissionais da rede de urgência e emergência. Nessa fase, o estudante acompanhou a organização de oficinas, elaboração de materiais instrutivos e apoio logístico em cursos.

Na segunda etapa do estágio, o acadêmico atuou na Central de Materiais e Suprimentos, onde participou da gestão de recursos, organizando o estoque, controlando insumos, elaborando Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), conferindo notas fiscais e auxiliando em processos de licitação. Essa experiência possibilitou o contato com atividades administrativas essenciais, ainda pouco exploradas na formação prática em enfermagem.

Na fase final, o estagiário acompanhou os atendimentos da equipe de suporte básico de vida e realizou visitas ao serviço aeromédico e à Central de Regulação das Urgências. Além disso, participou de simulações e atendimentos reais em incidentes com Múltiplas Vítimas, sempre sob supervisão e respeitando os protocolos institucionais.

3. Resultados e Discussão

O estágio no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência proporcionou uma vivência abrangente tanto no atendimento pré-hospitalar quanto na gestão em saúde, permitindo ao estudante uma imersão em diferentes aspectos da prática profissional. No âmbito do Núcleo de Educação Permanente, evidenciou-se a relevância da educação continuada como estratégia essencial para a qualificação da assistência, fortalecimento da equipe e segurança do paciente, destacando-se o impacto direto da formação permanente na efetividade do serviço (Santos; Silva, 2021).

Durante a passagem pela Central de Materiais e Suprimentos, foi possível compreender o papel estratégico e decisivo do enfermeiro gestor, responsável pela administração de insumos e pela garantia de qualidade dos processos, ampliando sua percepção sobre as responsabilidades da enfermagem além da assistência direta. A experiência na rampa operacional foi marcada por atendimentos de urgência, como o caso de uma criança atropelada, o que fortaleceu habilidades como empatia, comunicação assertiva, pensamento crítico e tomada de decisões sob pressão. O contato com o serviço aeromédico e a Central de Regulação ampliou o conhecimento técnico sobre o transporte de pacientes e a logística dos atendimentos, permitindo ao estagiário entender melhor a complexidade dos processos envolvidos no cuidado de emergência.

A participação em dois treinamentos voltados a Incidentes com Múltiplas Vítimas destacou a importância do preparo técnico, da liderança e da comunicação eficaz entre as equipes multidisciplinares e os órgãos envolvidos no atendimento. Em geral, o estágio consolidou o interesse do estudante pela área de urgência e emergência, reforçando o papel fundamental do enfermeiro tanto na assistência direta ao paciente quanto na gestão dos serviços, ressaltando a importância da atuação integral e coordenada dentro deste campo desafiador (Costa; Lima, 2023).

4. Considerações

O estágio no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi essencial na formação do acadêmico de Enfermagem, proporcionando uma visão integrada sobre o cuidado em urgências. A experiência nos diferentes setores do SAMU, desde a educação permanente até os atendimentos em campo e na parte administrativa, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais, como empatia, trabalho em equipe e responsabilidade. A proximidade com a realidade do sistema de saúde e o aprendizado com profissionais experientes reforçaram o desejo do estudante em atuar na área de urgência e emergência, com foco no cuidado humanizado e excelência no atendimento público.

Referências

COSTA, P. L. B.; LIMA, M. S. Gestão de recursos em serviços de urgência: práticas e desafios na logística de materiais e suprimentos. *Revista de Gestão em Saúde*, v. 9, n. 1, p. 35-44, 2023.

SANTOS, L. C.; SILVA, G. S. Educação permanente em saúde: desafios e estratégias na formação dos profissionais de urgência e emergência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, p. 496-502, 2021.

PEREIRA, A. L.; ALMEIDA, T. C. Atendimento pré-hospitalar e a atuação do enfermeiro nas equipes de urgência. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 2, p. 112-119, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.602, de 6 de maio de 2022. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências no SUS. Brasília, 2022. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 31 ago. 2025.